Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MEMÓRIA E REPRESENTAÇÃO: OBSERVAÇÕES SOBRE AS MUDANÇAS NA IMAGEM DE JANE AUSTEN
Autor	ISADORA RAVAZOLO COPETTI
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

Título: MEMÓRIA E REPRESENTAÇÃO: OBSERVAÇÕES SOBRE AS MUDANÇAS NA IMAGEM DE JANE AUSTEN

Autora: Isadora Ravazolo Copetti (BIC UFRGS)

Orientadora: Sandra Sirangelo Maggio (UFRGS)

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Este trabalho, que está vinculado ao projeto *Sociedade, História e Memória nas Literaturas de Língua Inglesa*, investiga as diferentes maneiras como a autora inglesa Jane Austen é apresentada em duas biografias, uma escrita em 1869 e outra em 2002. Nascida em uma família numerosa no ano de 1775 na pequena aldeia rural de Steventon, sul da Inglaterra, Jane Austen transpôs as limitações geográficas, econômicas e de gênero impostas pelo meio e contexto histórico social em que se inseria, tornando-se uma das autoras mais lidas e estudadas no cânone literário ocidental. Em sua breve vida, escreveu seis romances completos e diversos trabalhos menores, publicados mais de um século depois de sua morte em 1817. Parte da popularidade de Jane Austen como escritora se deve a sua primeira biografia, escrita por seu sobrinho James Edward Austen-Leigh e cuja primeira publicação ocorreu no ano de 1869, seguida por uma segunda edição com informações inéditas no ano de 1971. Elaborada a partir das memórias da família Austen, *A Memoir of Jane Austen* apresentou publicamente pela primeira vez a vida da autora, desde a infância até os últimos anos de sua existência. O viés adotado por James Edward Austen-Leigh ao redigir a obra retrata a autora de modo doméstico e pessoal, recontando histórias e anedotas de família e omitindo informações a respeito de sua vida privada que só seriam divulgadas décadas mais tarde. Deirdre Le Faye, biógrafa e especialista em Jane Austen, por outro lado, traça em *Jane Austen: The World of Her Novels* (2002) um panorama nítido e objetivo da vida da autora, expondo suas relações familiares e de afeto, seus hábitos relacionados à escrita e suas adversidades econômicas e sociais. É grande o contraste entre as imagens mostradas nas duas biografias. A Austen de Austen-Leigh parece satisfeita com o papel que ocupa em seu contexto. Em consequência dessa apresentação a autora passou a ser vista com simpatia pelos leitores, mas de forma condescendente pelos críticos e personalidades literárias. Somente a partir do século XX a ironia, o poder subversivo e a ira contida nos textos de Austen começaram a ser identificados, fato que provocou uma avaliação retroativa da imagem da autora. Utilizando ideias referentes à leitura e análise de biografias apresentadas em SCHMIDT (2014), especialmente as que dizem respeito ao caráter ético do tema, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo comparativo da imagem de Jane Austen nos séculos XIX e XXI, analisando como cada biógrafo retratou a autora e como a representação de sua figura pública através de diferentes olhares é capaz de interferir na relação entre leitor, obra e autor.

Palavras-chave: Literatura inglesa. Jane Austen. Biografias.